
Horário: das 10h às 12h

Local: Videoconferência devido à Pandemia Covid-19

Presentes: Hermes Fajersztajn, Marcos Buckeridge, Marino Benetti, Rosaria Ono, Ana Cristina dos Santos, Junior Barrera, Francisco Cardoso, Ivan K. Lima, Diana Vidal, Luis Carlos de S. Ferreira, Leticia M. Diamint, Raquel Martins Fontes Monfrinato, Ana Maria Loffredo, Gustavo M. Massola, Pedro Leite da S. Dias, José Antonio Visintin, Roberto Zilles, Mario de Pinna, Alexandre Duarte de Carvalho, Maria Eneida Chiuzini, Katia M. Ferlin.


I - Expediente:

1 - Aprovação da ATA da 63ª reunião - A ATA foi aprovada por unanimidade dos votos.

2 – Rodízio da Presidência e Vice-Presidência do Conselho Gestor - Prof. Hermes iniciou a reunião informando que devido ao rodízio na Presidência do CG, Prof. Pedro Leite deixa de ser Vice-Presidente para ser Presidente até o dia 11 de junho p.p. quando termina seu mandato como Diretor do IAG.

3 – Convocação nova Eleição para Presidente e Vice-Presidente do CG – Prof. Hermes, em consulta à Procuradoria Geral, foi orientado para que ocorra uma nova eleição. Marino então apresentou cronograma informando como deverá proceder a eleição, início e término das inscrições, publicação das chapas na página da Prefeitura do Campus etc. Prof. Marcos Buckeridge se manifestou dizendo que seu mandato vai até novembro de 2022 e se colocou como candidato para o próximo ano caso alguém queira montar uma chapa com ele. Professor Visintin questionou se neste caso não haveria interstício já que o Prof. Marcos foi Vice e Presidente na mesma gestão. Prof. Hermes disse que vai consultar a PG. Prof. Visintin lembrou da importância da continuidade do projeto “USP sustentável”, que os próximos Presidentes não o esqueçam.

II - Palavra dos Membros – Profa. Ana Loffredo, Profa. Diana Vidal e Prof. Luís Carlos Ferreira justificaram saída antecipada da reunião devido a outros compromissos na Unidade. Profa. Ana questionou a demora no início da reunião, embora entenda que é uma questão regimental, necessária, ter quórum para o início da mesma, sugeriu inverter a ordem da pauta iniciando a reunião pelos informes e palavras dos membros. O aluno do IME, Ivan, pediu a palavra. Lembrou pesquisa feita pela Folha de São Paulo em 2017. Questionou a PM no Campus, disse que não houve diminuição da violência com a PM presente, disse que em conversa com os alunos soube que eles se sentem incomodados. Entende que a função da PM é proteger a população, mas não sente que isto vem acontecendo. Questionou se não seria mais viável investir na Guarda Universitária. Prof. Hermes respondeu dizendo que a pesquisa
apresentada não está atualizada e que um estudo mais aprofundado deve ser feito. Disse ainda que acredita que a maioria dos estudantes se sentem seguros e confortáveis com a PM na área. Prof. Visintin disse que em 2015, devido aos roubos e furtos na USP, inclusive sequestros, o Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo na época, Alexandre de Moraes, decidiu colocar a PM no Campus com o Projeto Koban - Polícia Comunitária, em parceria com o Departamento de Direitos Humanos da USP. Disse que o Tenente Telles treinou no Japão especialmente para trazer esta modalidade onde a PM é parceira da população, sem o uso da violência. Disse ainda que o Tenente almoça no CRUSP com os alunos e mantém proximidade com eles. Prof. Visintin sugeriu que o aluno entre na página da SPPU para conhecer mais as estatísticas de segurança na USP, inclusive nos Campi, e terminou colocando-se à disposição para o que for necessário. Em seguida o prof. Marcos pediu a palavra e disse que não desmerece a pesquisa apresentada feita com os alunos da USP, mas que uma nova pesquisa mais ampla e profunda deve ser feita incluindo também os professores e funcionários. Prof. Hermes sugeriu ao Prof. Visintin que na próxima reunião do CG em junho ele traga toda e qualquer informação sobre a segurança na USP, as ações, os resultados etc. Em seguida a aluna do Instituto de Biologia, Raquel Martins, pediu a palavra, falou sobre o HU, pediu que fosse dada uma atenção maior ao Hospital, disse que há relatos de que o atendimento que já era precário, agora na pandemia piorou. Disse ainda que outra situação grave é que nem todos os funcionários foram vacinados aumentando a possibilidade de contaminação. Prof. Marcos pediu a palavra, comentou que nas árvores da USP será iniciado um trabalho com a ESALQ de identificação das doenças nelas existentes como prevenção para a queda das árvores, o que acontece muito nos períodos de chuva. Questionou Prof. Hermes se o serviço da calçada feito na travessa 14 e se a escada no Instituto já há algum tempo fechada com tapumes entram como serviços a serem executados pela Prefeitura do Campus. Prof. Hermes respondeu que está dando preferência aos serviços necessários nas áreas comuns e que algumas obras foram executadas com transposição de recursos, citando FFLCH e POLI como exemplo. Prof. Pedro Leite perguntou de quem é a responsabilidade das árvores que se encontram dentro dos Institutos, lembrou que há uma árvore dentro do IAG que é uma “ameaça”. Prof. Hermes disse que não é fácil cortar uma árvore. Há um processo a seguir, fazer um pedido para a Secretaria do Verde para que eles analisem, verifiquem, autorizem o corte e definam a compensação que deve ser feita. Disse ainda que a Prefeitura faz um pregão devido ao grande número de árvores a serem atendidas, mas que a Unidade mesmo pode fazer a contratação deste serviço. O Prof. Marcos disse que está em contato com o DEPAVE, em negociação com a Prefeitura de São Paulo, para que sejam facilitados os serviços de arborização do Campus. Prof. Marcos disse que é importante montar uma comissão oficial, através de uma portaria, para negociar com a Prefeitura de SP. Prof. Hermes disse que há 22 mil árvores no Campus, fora a mata do IB. A aluna Leticia Diamint, estudante da graduação da Ciências Sociais - FFLCH, pediu a palavra, disse que achou muito forte a expressão do Prof. Visintin quando ele disse que “o CRUSP é uma bomba atômica”. Disse também que o DCE pode ajudar na elaboração do questionário indagando aos estudantes, funcionários e professores sobre segurança pública. Prof. Visintin pediu desculpas, disse que ele não teve a intenção de ser preconceituoso, foi apenas
uma maneira de demonstrar preocupação com os estudantes e suas famílias
no que diz respeito ao bem-estar deles, disse que o SAS tem dado toda a
assistência necessária com alimentação, teste de covid, proteção no caso de
algum transtorno. Prof. Zilles então pediu a palavra, perguntou ao Prof. Hermes
sobre a manutenção das cabines de média tensão, e se existe um projeto de
modernização das cabines primárias. Prof. Hermes respondeu que a equipe da
alta tensão da Prefeitura do Campus está bastante reduzida e prejudicada, mas
que no início do ano foi contratada uma empresa, através de licitação, que é de
boa qualidade, e é a mesma que faz serviço no IPEN. Há 100 cabines no
Campus e a intenção é automatizar, fazer integração num sistema de controle
central. Prof. Zilles, Diretor do IEE, agradeceu e se colocou à disposição caso
seja necessário já que está preocupado com as cabines da Unidade. Oswaldino
Okamoto, Vice-Diretor do IB, perguntou como está a coleta e tratamento de
resíduos químicos na USP. Prof. Hermes disse que foi feita uma pesquisa junto
às Unidades e a contratação para a remoção dos resíduos químicos já deve
estar sendo feita. Prof. Hermes aproveitou para falar sobre o concurso
promovido pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade, dentro dos
objetivos de sustentabilidade da ONU, cujo vencedor foi um trabalho
apresentado pelos alunos da POLI que consiste em criar um app para
cadastrar os laboratórios da USP, elementos e material utilizados, prazos de
validade, quantidades. Este aplicativo faria um gerenciamento permitindo que
as Unidades façam trocas, otimizando o material que pode ser reutilizado entre
os diferentes laboratórios das Unidades. Prof. Francisco Cardoso se
manifestou informando que foi aberta licitação para reforma do Bloco D do
CRUSP que abrange acessibilidade, segurança ao incêndio, lavanderia,
cozinhas, cobertura, melhoria das fachadas.

III – Informes - Prof. Hermes apresentou as atividades da Prefeitura na
Pandemia, no período de outubro 2020 a abril 2021. Falou sobre os serviços
terceirizados, obras e serviços realizados e em andamento. Disse que devido à
pandemia alguns projetos foram frustrados, mas serão retomados. Ao final o
professor Hermes foi parabenizado por todos. Prof. Pedro Leite, encerrando a
reunião, parabeniza mais uma vez a Prefeitura e toda a equipe do Prof.
Hermes pelos trabalhos realizados. Nada mais a tratar, eu, Marino Benetti,
Assistente Técnico de Direção da Prefeitura do Campus USP da Capital, lavrei
a presente ata que, lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Prof. Pedro
Leite.